



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	209
Servidor	Jean Guilherme Florentino Corrales

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Orientação: substitua os textos deste roteiro pela sua narrativa. Seja claro e objetivo e não inclua dados pessoais desnecessários, pois o memorial será publicado.

1. Trajetória profissional e individual

Ao longo de minha trajetória profissional de pouco mais de 20 anos na universidade, pude ter contato com realidades bastante distintas. Começando pelo Hospital Universitário, onde fiquei por um ano e meio (de outubro de 2005 a abril de 2007) e minha função era essencialmente atendimento ao público no setor de internações, vinculado ao SAME (Serviço de Arquivo Médico). Este período foi especialmente desafiador no quesito resiliência, pois não eram poucas as dificuldades que surgiam durante o trabalho cujas respostas necessitavam agilidade, daí a importância de sempre poder superar com rapidez os reveses. Depois, fui transferido por interesse da administração para a então Comissão do Curso de Química, posteriormente incorporada à Escola de Química e Alimentos – EQA (de abril de 2007 a outubro de 2012). Durante o tempo que aí permaneci, minhas atividades se deram especialmente junto aos alunos do curso de Química, tanto licenciatura quanto bacharelado, e substituições esporádicas à colega na função de secretário geral. Ao longo deste tempo, comecei a realizar as atividades de secretaria acadêmica/administrativa. Isto ainda veio a ser reforçado com a minha chegada à Faculdade de Direito (FaDir) em outubro de 2012 e onde permaneci até maio de 2015. Nesta unidade, fiquei especialmente com o atendimento acadêmico aos alunos, solucionando algumas demandas e encaminhando outras a quem de direito. Com a aprovação da minha esposa no Sisu 2015 para o curso de Hotelaria em Santa Vitória do Palmar, solicitei minha remoção para esse Campus que casualmente dispunha de uma vaga naquele momento (de maio de 2015 até maio de 2023). Na secretaria do Campus executei atribuições eminentemente administrativas, visto que está regimentalmente vedado aos membros da secretaria do Campus exercer atividades de cunho acadêmico, as quais competem às unidades acadêmicas. Tornei-me secretário geral entre novembro de 2020 e dezembro de 2022. Em maio de 2023 saí do Campus e fui removido para a Coordenação de Registro Acadêmico - CRA, onde hoje trabalho. Neste período, fiz substituições esporádicas tanto como coordenador em exercício quanto como chefe da expedição de diplomas.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Relativamente a esta solicitação de RSC, apresento poucos documentos que foram suficientes para a pontuação exigida e atendendo às orientações da Comissão para não inserir tantos documentos de forma a agilizar a apreciação das solicitações oriundas dos demais colegas, já que isto gerará uma carga de trabalho acentuada para a Comissão e nos cabe permitir que tudo seja analisado dentro do tempo mais hábil possível. Dito isto, anexeí duas declarações da Progep quanto a concursos onde fui fiscal no ano de 2008 (editais 01 e 02/2008), certames realizados em abril e maio daquele ano respectivamente. No período em questão, estávamos tendo as primeiras contratações de servidores relacionadas ao Reuni, ou seja, um momento de expansão da universidade que propiciou a realização de diversos concursos, bem como várias aquisições e construções novas.

Os próximos documentos anexados dizem respeito a atividades exercidas no período em que me encontrava no Campus Santa Vitória do Palmar. Nesta época estive mais envolvido com diferentes tarefas que extrapolavam as atribuições regulares do cargo, dentre elas fiscal suplente dos contratos de fretamento de ônibus para transporte de alunos e do serviço de cantina, ambas portarias expedidas no ano de 2022. Ao mesmo tempo, fiz o curso de Hotelaria enquanto estive naquele Campus, o que gerou o diploma também anexado a esta solicitação e que é minha segunda graduação, já



MEMORIAL RSC-PCCTAE

que a primeira foi utilizada para percepção do IQ.

3. Saberes e competências desenvolvidos

Sendo fiscal de concursos, além de fazer jus à GECC, também me permitiu representar a instituição no momento em que pessoas pleiteiam tornar-se novos colegas servidores, advindo daí a responsabilidade postural correspondente. Ali não sou apenas eu a exercer uma atividade, mas sim um representante institucional que deve manter uma postura adequada à ocasião, com deveres de urbanidade e isonomia.

Como fiscal de contratos, mesmo que suplente e tendo poucas substituições ao titular, lidei com diferentes demandas quanto a elogios, reclamações e sugestões atinentes aos serviços contratados, cabendo também o repasse de todas essas questões ao contratado a fim de melhorar a qualidade do serviço prestado.

O curso de Hotelaria, por sua vez, embora não diretamente correlato às atividades do cargo, trouxe várias questões à tona, principalmente o quanto precisamos usar da hospitalidade no cotidiano universitário: receber bem os que nos procuram e fazer nosso possível para que as questões apresentadas sejam resolvidas ou encaminhadas da melhor forma. O que diversos atores no setor hoteleiro já fazem no seu dia a dia pode ser incorporado por nós dentro da nossa realidade para melhoria do atendimento.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Além do já exposto no item 3 e que guarda alguma relação também com este item, posso dizer que sem dúvida, com cada uma destas atividades desenvolvidas, me tornei um servidor mais preparado para lidar com diversas situações, inclusive no que se refere ao que ultrapassa as atribuições ordinárias do cargo.

Ser fiscal de concurso, por exemplo, vai além da atribuição do cargo não apenas por causa de uma gratificação paga a mais no salário, mas também por comportar uma situação onde o servidor, muito mais do que simplesmente evitar que os candidatos "colem", está transparecendo aos demais a imagem da instituição, de tal forma que um desleixo de um fiscal é visto pelos candidatos como um desleixo da FURG como um todo. Isso, pelo menos a mim, me coloca numa situação de ter cuidado redobrado de maneira a transmitir a imagem pela qual a instituição merece ser lembrada.

Na fiscalização do contrato, há a responsabilidade de garantir que todo o serviço esteja sendo prestado a contento para a administração pública. No caso específico destes contratos em que fui fiscal, tivemos alguns problemas em relação à cantina e ao transporte, quando nossa primeira atitude enquanto fiscais foi sempre de buscar a solução através de pequenas advertências, porém não furtando-nos de utilizar alguma medida legalmente mais drástica caso fosse necessário. Isto também me fez evoluir como servidor na medida em que estes contratos não só extrapolavam as atribuições ordinárias do cargo, como também me fez cuidar ainda melhor da *res publica*, assim entendida a coisa pública no seu sentido mais amplo.

Quanto ao curso de Hotelaria, remeto-me ao que já foi tratado no item anterior.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

Justifica-se minha presente solicitação de RSC no nível pleiteado devido a todo o conjunto do já exposto nos itens anteriores, situações que me tornaram um servidor melhor para a instituição e para o engrandecimento da administração pública. Ter passado por todas estas vivências ao longo de mais de 20 anos na quantidade e qualidade que as passei, entendo, s.m.j., que me habilitam a receber o reconhecimento ora pleiteado. Estou à disposição da Comissão para quaisquer complementos e esclarecimentos que se fizerem necessários.

6. Síntese

Servidor com pouco mais de 20 anos na instituição requer RSC IV em virtude de sua trajetória no serviço público que compreende fiscalização de concursos e contratos, bem como a realização de segunda graduação e o exercício de FG como secretário geral do Campus SVP, conforme já descrito no item 1.